Externato Adventista do Funchal

Turma: 4.º ano

A Viagem dos Alimentos

Num dia quente de verão, o coco tinha acabado de chegar ao Mercado dos Lavradores, na Ilha da Madeira. Ele estava muito cansado e cheio de calor. Só lhe apetecia dar um passeio para apanhar ar, mas não conseguia porque não tinha braços nem pernas para andar.

Estava muito descansado na sua caixa, até que outra fruta tropeça nele.

- Vê lá por onde andas! – gritou o coco, irritado.

- Desculpa, não foi por mal… – disse o maracujá, chocado com a má educação do coco.

- Não faz mal, já passou. Mas agora diz-me lá, que fruta és tu? Não te conheço.

- Eu sou o maracujá, uma das frutas típicas da Madeira. Já vi algumas frutas como tu, mas não sei de onde vens…

- Eu venho da América Latina, de muito longe. Chego aqui de barco, depois de muitas horas de viagem.

O coco pensou que talvez o maracujá pudesse ser seu amigo e quis saber mais sobre ele. Então perguntou-lhe:

- Nasces de que planta? Demoras muito tempo a crescer?

O maracujá logo respondeu:

- Eu cresço no maracujazeiro e demoro alguns meses a ficar maduro. A minha planta é semeada no inverno e preciso de muita luz. E tu?

- Eu nasço e cresço no coqueiro, que é uma árvore da família das palmeiras. Sou muito docinho e cheio de vitaminas. Sirvo para fazer receitas, a minha água pode ser bebida e também o meu óleo é muito bom para a culinária e para a pele das pessoas – explicou o coco.

- Que bom! Eu também sirvo para receitas e tenho muitas coisas boas. Ajudo no tratamento de várias doenças e posso ser utilizado para fazer chás e remédios caseiros.

Continuaram a conversar e perceberam algumas coisas:

- Podemos ser consumidos à temperatura ambiente, mas também podemos ser conservados dentro do frigorífico durante mais tempo. Também não precisamos de embalagens muito especiais quando estamos ao natural – disse o coco.

- Claro que quando querem que duremos mais tempo, somos colocados em embalagens de metal ou plástico que depois são expostas nos supermercados – acrescentou o maracujá.

Continuaram a conversar e gostaram muito um do outro e ainda tiveram a sorte de serem comprados juntos. Foram para a mesma casa! Deve ter sido muito divertido!



